

AREA TEMÁTICA: QUALIDADE DE FIBRAS

081 - INFLUÊNCIA DA FORMA DE AMOSTRAGEM NA ANÁLISE DA QUALIDADE DA FIBRA DO ALGODOEIRO IRRIGADO E COM ESTRESSE HÍDRICO

João Henrique Zonta¹, Josiane Isabela da Silva Rodrigues⁵, Heder Braun⁴, Alécio Pereira³,
Elloise Rachel Costa Lourenço², Valdinei Sofiatti¹, José Renato Cortez Bezerra¹
¹ *CNPA - Embrapa Algodão*, ² *UFPA - Universidade Federal da Paraíba*, ³ *UFPA -
Universidade Federal de Campina Grande*, ⁴ *UEMA - Universidade Estadual do Maranhão*, ⁵
CNPA/CNPQ - Embrapa Algodão/Bolsista CNPq

Resumo:

No Brasil, os parâmetros relacionados a qualidade das fibras do algodoeiro têm sido estudados a partir de amostras de fibra obtidas de capulhos retirados do terço médio da planta, a chamada amostra padrão. Essa forma de coleta, além de requerer mão de obra, pode mascarar os resultados obtidos em ensaios experimentais, devido a erros humanos na coleta dos capulhos e ao fato de, em se tratando de ensaios onde aplica-se estresses abióticos nas plantas, como o estresse hídrico, a influência dos tratamentos pode ser mais proeminente em capulhos da parte inferior ou superior das plantas, não sendo essa influência identificada quando trabalha-se com coleta de amostra padrão, onde são coletados capulhos do terço médio da planta. Assim, este trabalho teve o objetivo de avaliar a influência do tipo de amostragem na análise das características tecnológicas das fibras do algodoeiro, em ensaios irrigados e com estresse hídrico em diferentes fases do ciclo de cultivo. O experimento foi instalado em um delineamento em blocos casualizados, em parcelas sub-subdivididas, com 6 períodos de estresse hídrico na parcela principal (fase inicial, botão floral, início do florescimento, pico do florescimento, abertura dos capulhos e tratamento controle sem déficit); 8 cultivares na subparcela (BRS 286, BRS 335, BRS 336, BRS 372, BRS 368RF, BRS369RF, BRS370RF e BRS 371RF) e 2 métodos de coleta das amostras na subsubparcela (método padrão (colhidos 20 capulhos do terço médio da planta) e a coleta de uma sub-amostra aleatória dentro de toda produção colhida na parcela), com 4 repetições. Foram avaliados a porcentagem de fibra e as características intrínsecas da fibra, comprimento, uniformidade, índice de fibras curtas, resistência, alongamento, micronaire, reflectancia e grau de amarelecimento. Dentre as características avaliadas, a porcentagem de fibras, o comprimento da fibra, o micronaire, índice de fibras curtas, resistência, alongamento e maturidade foram influenciadas pelo método de amostragem. Os resultados apresentados evidenciam que as análises realizadas a partir de amostras coletadas através de amostra padrão tendem a superestimar os valores dos parâmetros de qualidade das fibras, diferenciando-se dos resultados obtidos com a coleta de amostra representativa da parcela, variando os resultados entre os tratamentos de estresse hídrico, e desta forma, a maneira mais representativa de coleta de capulhos para análise de fibras, em se tratando de experimentos com estresse hídrico, seria através de uma amostragem de toda planta, e não somente do terço médio.

Palavras-chave:

déficit hídrico, amostra padrão, coleta de dados

Apoio:

CNPq